

2018

Relatório & Contas



Associação Humanitária **Bombeiros Voluntários de Vila Meã**

Associação Humanitária Bombeiros
Voluntários de Vila Meã
Avenida dos Bombeiros – Vila Meã
4605-330 Vila Meã
Telf. 255 732 222 Fax. 255 733 101
secretariageral@bombeirosvilamea.pt



Sumário

Contrariamente ao verificado em 2017, em que os incêndios percorreram o país, com principal incidência no norte e centro e implicaram a perda de muitas vidas humanas, a devastação de milhares de hectares, a perda de centenas de casas, empresas, indústrias, perdas estas que no futuro terão impacto direto em matérias de âmbito socioeconómico e ambiental, o ano de 2018 registou uma diminuição significativa no número de incêndios rurais e uma diminuição ainda maior de área ardida.

Apesar da severidade meteorológica no período crítico o bom desempenho foi essencialmente conseguido na aposta em três pilares de atuação: i) **Sensibilização** ii) **Prevenção, vigilância e fiscalização** iii) **Investimento e Reforço no Combate.**

Os resultados da AHBVM foram fortemente influenciados pela perda de cerca de 70.000,00 euros de resultados extraordinários, que no entanto não inibiram a associação de apresentar resultados líquidos positivos, aumentar o volume de negócios em 5%, realizar investimentos na ordem dos 50.000,00 euros (nos últimos três anos já fora realizados investimento na ordem dos 327.000,00 euros) e amortizar empréstimos/leasings em 52.285,46 €.



Rua António Nobre n.º 33 – Loja E
4605-023 Vila Meã
E-mail: nunocunha1@sapo.pt

Nuno Cunha



1 - Introdução

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Vila Meã, com sede social na Vila de Vila Meã, com um total de fundos patrimoniais de 1.485.109,42 €, tem como atividade principal Atividades de Proteção Civil.

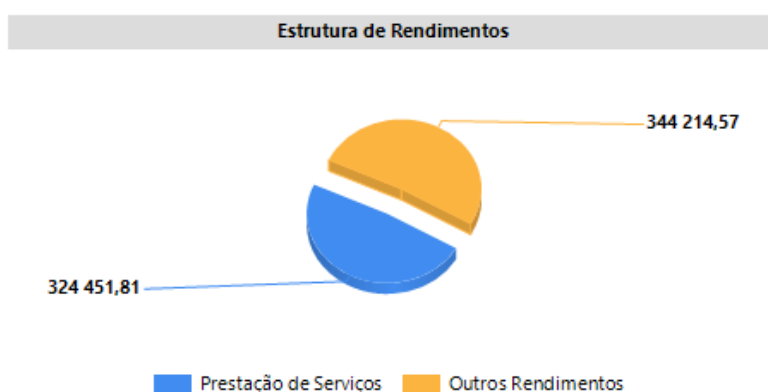
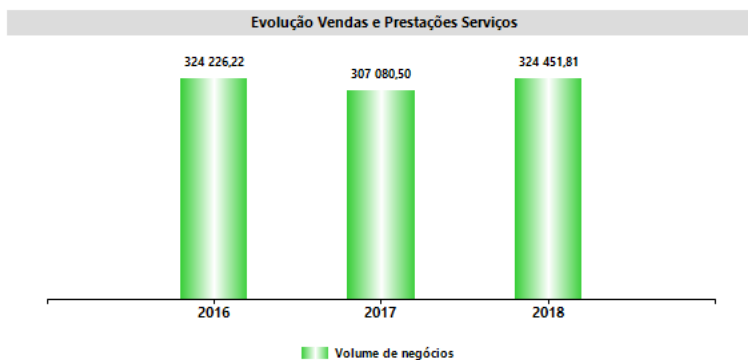
O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2018.

Contém uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Vila Meã, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução da atividade, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 – Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2018 os resultados espelham um desempenho positivo da atividade desenvolvida pela AHBVVM. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 324.451,81 € verificando-se uma variação positiva relativamente ao ano anterior na ordem dos 5,66 %.

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:



Como se pode constatar os **serviços prestados** correspondem novamente a 48,52% dos rendimentos da AHBVVM. No ano de 2018 verificou-se um aumento da rubrica **prestação de serviços gerais** na ordem dos 14.265,30 euros, aumento este que foi acompanhado por uma diminuição significativa dos subsídios, aumentando novamente a importância dos serviços prestados em relação à estrutura de rendimentos.

Também a angariação de quotas durante o ano de 2018 sofreu um aumento na ordem dos 18,21%, o que neste caso concreto implica uma variação absoluta positiva de 2.656,51 euros.

	2017	2018	Variação	
72 Prestação de serviços	307.080,00 €	324.001,81 €	16.921,81 €	5,51%
Gerais	292.494,51 €	306.759,81 €	14.265,30 €	4,88%
Quotas	14.585,49 €	17.242,00 €	2.656,51 €	18,21%

Os restantes rendimentos correspondem essencialmente a **subsídios à exploração** (315.396,37 euros) e **outros rendimentos e ganhos** (28.105,34 euros).



Em termos genéricos os rendimentos provenientes de subsídios apresentaram uma diminuição bastante significativa relativamente ao ano anterior na ordem dos 23,00% ao qual corresponde uma variação em termos absolutos na ordem dos 94.113,49 euros.

A rubrica que mais influenciou esta tendência foi a rubrica de **Subsídios Extraordinários – Câmara Municipal de Amarante** que no presente ano não regista qualquer valor contrariamente ao que se tinha verificado no ano de 2017 que registava 50.000,00 €.

A rubrica donativos também registou uma diminuição significativa em relação ao ano anterior, cerca de 21 % em termos relativos, variando de 67.379,01 euros no ano de 2017 para 53.230,03 no ano de 2018 ou seja, uma variação negativa absoluta de 14.148,98 euros.

A rubrica de **Subsídios do IEFP** não escapou à regra e também registou uma diminuição de 74,44 %, na ordem dos 6.558,39 € em termos absolutos, variação esta explicada pelo facto de não haverem reforços do quadro de pessoal o que implica que não haja apoios concedidos no âmbito das medidas Contrato Emprego Inserção e Estágio Emprego.

Outra das rubricas que também merece especial referência é a rubrica **Comparticipações ANPC/ECIN** que regista no ano de 2018 um valor de 116.265,69 euros ao qual corresponde uma diminuição relativamente a 2017 no valor de 37.104,05 euros, valor este que é atribuído à AHBVVM em função da atividade registada na época de incêndios florestal, especialmente relacionada com os gastos de conservação e reparação de veículos, que mais tarde iremos perceber que também registaram uma diminuição significativa.

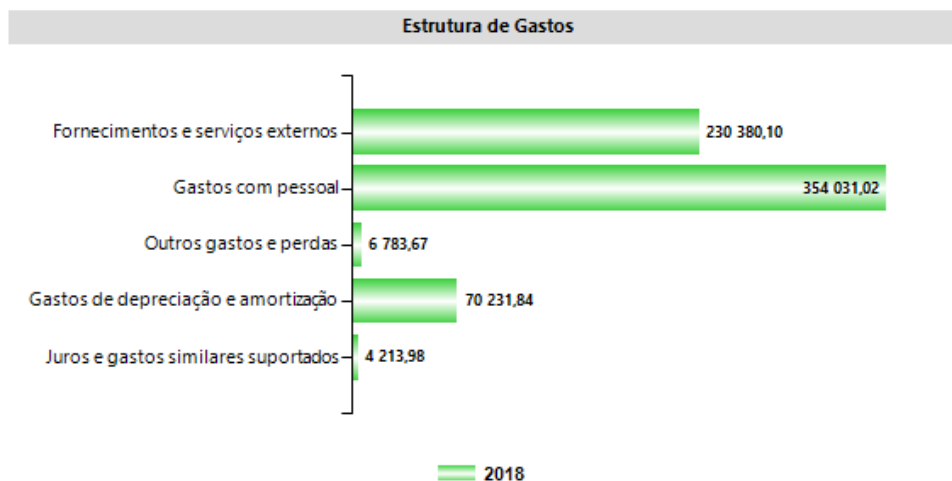
	2017	2018	Variação	
75 Subsídios à exploração	409.509,86 €	315.396,37 €	- 94.113,49 €	-22,98%
78 Outros rendimentos	23.900,30 €	28.105,34 €	4.205,04 €	17,59%

Outra das rubricas que merece destaque é a rubrica **Reembolsos de Impostos (IVA/IRS Consignação de Impostos)** que no ano de 2018 registou o valor de 20.613,65 euros ao qual corresponde um aumento na ordem dos 30 %, valor este essencialmente explicado pelos reembolsos de



IVA solicitados com os investimentos realizados na aquisição dos veículos e de grandes reparações efetuadas no parque automóvel da AHBVVM.

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



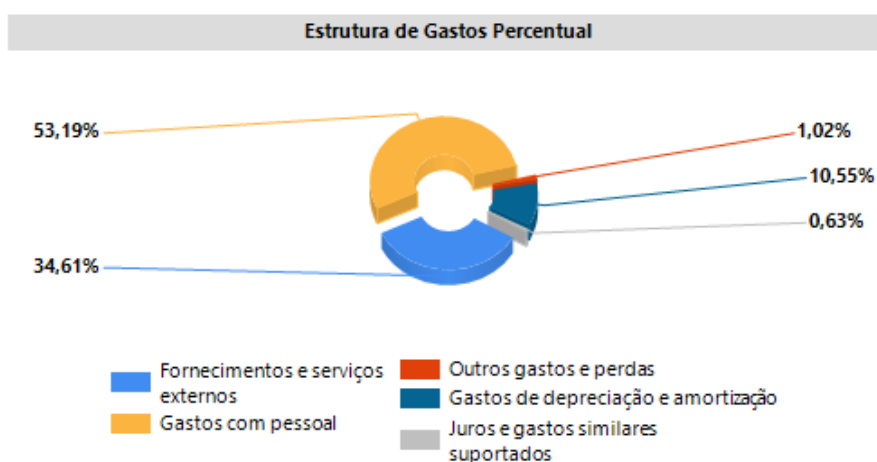
O **quadro de pessoal** é responsável por gastos no valor de 354.031,02 euros, apresentando-se como a rubrica com o maior peso (53,00%) na estrutura de gastos da AHBVVM. Contrariamente ao verificado no ano anterior, esta rubrica regista uma variação digna de registo na ordem dos 7,00 % que no caso concreto corresponde a uma variação em termos absolutos de 23.929,88 euros, esta variação é essencialmente explicada pelos gastos suportados com a manutenção das equipas de combate a incêndios (ECIN) e não por reforços do quadro do pessoal ou aumentos da massa salarial.

Os **fornecimentos e serviços externos** são responsáveis por gastos no valor de 230.380,10 euros registando uma diminuição bastante significativa de 15,00% em relação ao ano anterior ao qual corresponde uma variação em termos absolutos de 39.968,35 €.

Merecem destaque nesta rubrica, tal como em exercícios anteriores, os gastos com:



- A rubrica combustível apresenta um valor de 79.244,76 euros registando-se um aumento 5,00% em relação ao ano anterior ao qual corresponde uma variação de 3.860,21 euros, destacando-se por ser a única rubrica de gastos com peso relativo que sofreu um aumento, todas as outras rubricas apresentaram uma diminuição.
- Já a rubrica **conservação e reparação** apresenta um valor de 78.660,43 euros, verificando-se nesta rubrica uma diminuição significativa de 32.825,27 euros relativamente a 2017.



De uma forma genérica todas as rubricas de gastos registam uma diminuição relativamente ao ano de 2017 à exceção dos Gastos com Pessoal e Gastos de Depreciação e de Amortização, evidenciando-se a preocupação da Direção em começar a ajustar a estrutura de custos da AHBVVM à atual realidade da estrutura de rendimentos ou seja, sem o efeito dos subsídios extraordinários.

	2017	2018	Variação	
62 FSE	270.348,45 €	230.380,10 €	- 39.968,35 €	-15%
63 Gastos com o pessoal	€ 330.101,14	€ 354.031,02	23.929,88 €	7%
64 Gastos de depreciação e de amortização	€ 64.390,25	€ 70.231,84	5.841,59 €	9%
68 Outros gastos	€ 845,09	€ 1.980,51	1.135,42 €	134%
69 Gastos de financiamento	€ 10.874,26	€ 9.017,14	- 1.857,12 €	-17%
	676.559,19 €	665.640,61 €	- 10.918,58 €	

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta os gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos,

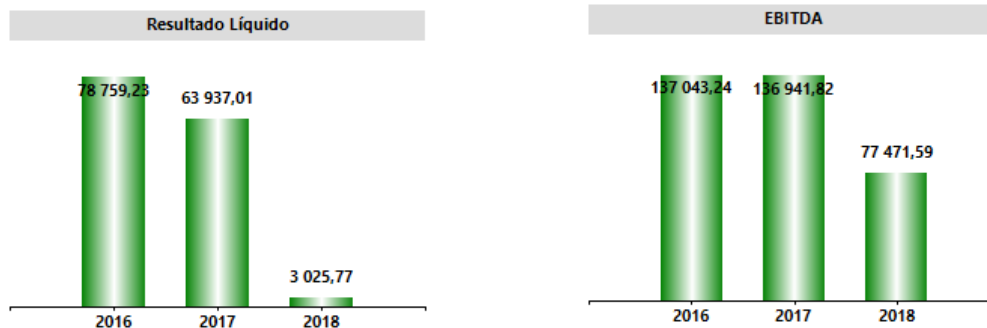


registando-se nesta rubrica um aumento dos gastos na ordem dos 23.929,88 euros.

RUBRICAS	PERÍODOS		
	2018	2017	2016
Gastos com Pessoal	354.031,02	330.101,14	326.740,14
Nº de Pessoas a 31/12	23,00	22,00	21,00
Gasto Médio por Pessoa			

(*) Os gastos com o pessoal incluem os gastos com o pessoal efetivo e também os gastos com os bombeiros voluntários que não se encontram registados no quadro de pessoal. Desta forma o gasto médio por pessoa não pode ser calculado pela divisão do valor 354.031,02 euros pelo número de efetivos médio.

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido:



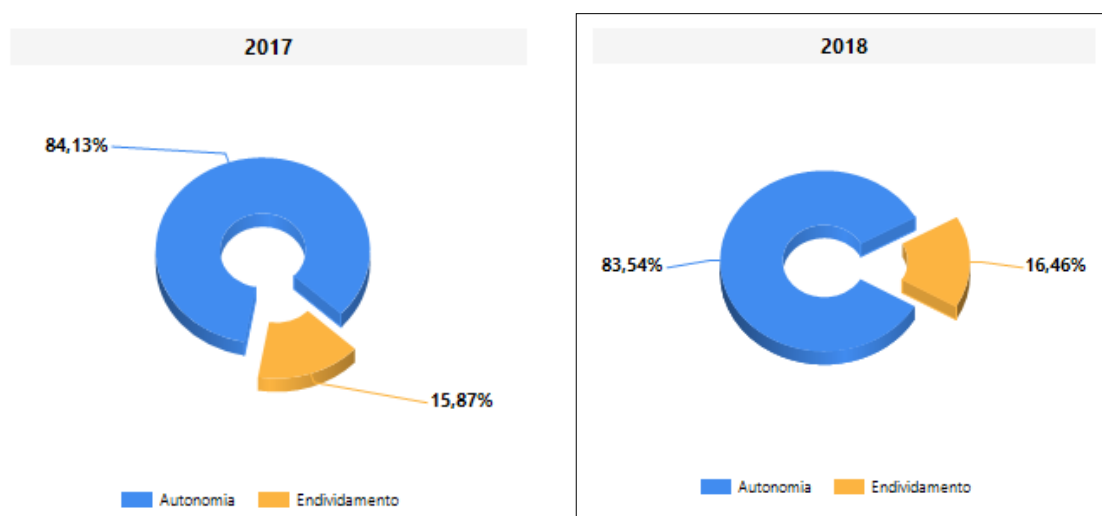
O resultado do desempenho da atividade da AHBVVM proporcionou um resultado líquido positivo de 3.025,77 euros no ano de 2018, ao qual corresponde uma diminuição relativamente a 2017 na ordem dos 61.000,00 € e meios libertos líquidos de 73.257,61 euros, ou seja, se ao resultado líquido forem expurgados os gastos não desembolsáveis verificamos que a AHBVVM apresenta uma capacidade de autofinanciamento no ano de 2018 de 73.257,61 euros.

Esta diminuição dos resultados líquidos é essencialmente explicável pela diminuição dos subsídios extraordinários atrás referidos (Câmara



Municipal de Amarante) e diminuição dos donativos, e pelo impacto das amortizações relativas ao investimento realizado nos três veículos adquiridos no ano de 2018.

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



Apesar dos 127.050,63¹ euros de investimento realizados durante o ano de 2017 e dos 50.357,00 euros de investimentos realizados durante o corrente ano a AHBVVM não viu a sua autonomia financeira debilitada mantendo a percentagem de autonomia financeira nos 83,54% registando-se uma variação inferior a 1 p.p.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2018		2017	
Ativo não corrente	1 554 252,21	87 %	1 573 591,40	89 %
Ativo corrente	223 531,91	13 %	196 094,71	11 %

¹ No exercício económico de 2016 já tinham sido realizados investimentos no valor de 150.000,0 euros.



Total ativo	1 777 784,12		1 769 686,11	
RUBRICAS	2018		2017	
Capital Próprio	1 485 109,42	84 %	1 488 823,29	84 %
Passivo não corrente	75 779,14	4 %	95 321,22	5 %
Passivo corrente	216 895,56	12 %	185 541,60	10 %
Total Capital Próprio e Passivo	1 777 784,12		1 769 686,11	

À imagem do que já aconteceu nos exercícios económicos de 2016 e 2017, o exercício económico de 2018 voltou a ser um exercício onde se continuaram a efetuar investimentos no sentido de garantir que estamos na presença de uma corporação moderna, à altura dos desafios e capaz de prestar serviços de qualidade aos seus utentes. O passivo de curto e médio prazo foi sendo liquidado e foram realizados novos investimentos durante o ano de 2018, que certamente se manterão no futuro.

Este processo de modernização tem sido feito de forma equilibrada, sem por em causa a regra do equilíbrio financeiro mínimo. Atualmente o passivo corrente está estritamente relacionada com a atividade corrente da AHBVVM, não se registando quaisquer valores vencidos ou em mora. A dívida de médio e longo prazo está exclusivamente relacionada com o financiamento do investimento já referido, que nos últimos três exercícios económicos rondou os 327.000,00 euros.



3 – Lar de Idosos

Durante o ano de 2018 não se registaram investimentos neste projeto contrariamente ao verificado no ano de 2017 onde foram investidos cerca de 106.380,63 euros com a aquisição do prédio à data rústico denominado Leira de Ataíde, destinado à construção do lar de idosos, sito na extinta freguesia de Ataíde.

Apesar de não terem sido realizados investimentos físicos durante o ano de 2018 foram iniciados os trabalhos de preparação das plantas e projetos do futuro lar de idosos que mais tarde permitiram que uma delegação da AHBVVM reunisse com a vice diretora do Centro Distrital da Segurança Social do Porto no sentido de antecipar uma eventual candidatura a fundos nacionais ou comunitários que se espera que venha a acontecer ainda durante o ano de 2019.

Bombeiros Voluntários de Vila Meã NIF: 501428674
Extractos Contabilísticos da conta 4311 até 4311 Valores em EUR

Normal, período desde 2018-01-01 até 2018-12-31

43112 - Terrenos e recursos naturais-Continente-Operações isentas

Data	Doc	Diário	N. diário	Descrição	Débito	Crédito	Saldo
				Saldo inicial	0,00		0,00 C
01/01/2018	DIV 2018/95	ABR	1	Saldo da conta 43112-Terrenos e recursos naturais-Continente-Operações isentas no final do exercício 2017	106.380,63		106.380,63 D
				Total período	106.380,63		106.380,63 D
				Total acumulado	106.380,63		106.380,63 D



Localização do terreno



Vista panorâmica



Alçado Sul Nascente



Alçado Sul Poente



4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Vila Meã no período económico findo em 31 de Dezembro de 2018 realizou um resultado líquido de 3.025,77 euros, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2018
Resultados Transitados	3.025,77 Euros

5 – Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2018.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores nem lhes foram concedidos quaisquer benefícios.

A AHBVVM não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.



6 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Mecenases, Utentes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa atividade.

Aos nossos **Colaboradores** deixamos uma mensagem de apreço pelo seu **profissionalismo e empenho**, os quais foram e continuarão a ser no futuro, elementos fundamentais para a sustentabilidade da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Vila Meã.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço e a Demonstração dos Resultados por naturezas.

Vila Meã, 28 de Março de 2019

A Direcção da AHBVVM